

**I SIMPÓSIO NORTE-NORDESTE
DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO
DO SUICÍDIO**

**06 A 08
JULHO/2017**
UFBA — São Lázaro
Salvador — Bahia



**SUICÍDIO DE JOVENS NO BRASIL:
tópicos para uma agenda de pesquisa sociológica**
Por Profa. Dra. Dayse Miranda

GERESP

Salvador/Bahia

2017

Apresentação do Problema

- ✓ A análise do suicídio de jovens não é nova. A clássica obra de Émile Durkheim.
- ✓ Existe um consenso entre pesquisadores da área de que o suicídio entre jovens crescem desde a década de 1990.
- ✓ Se é assim. Por que falar novamente sobre esse tema?

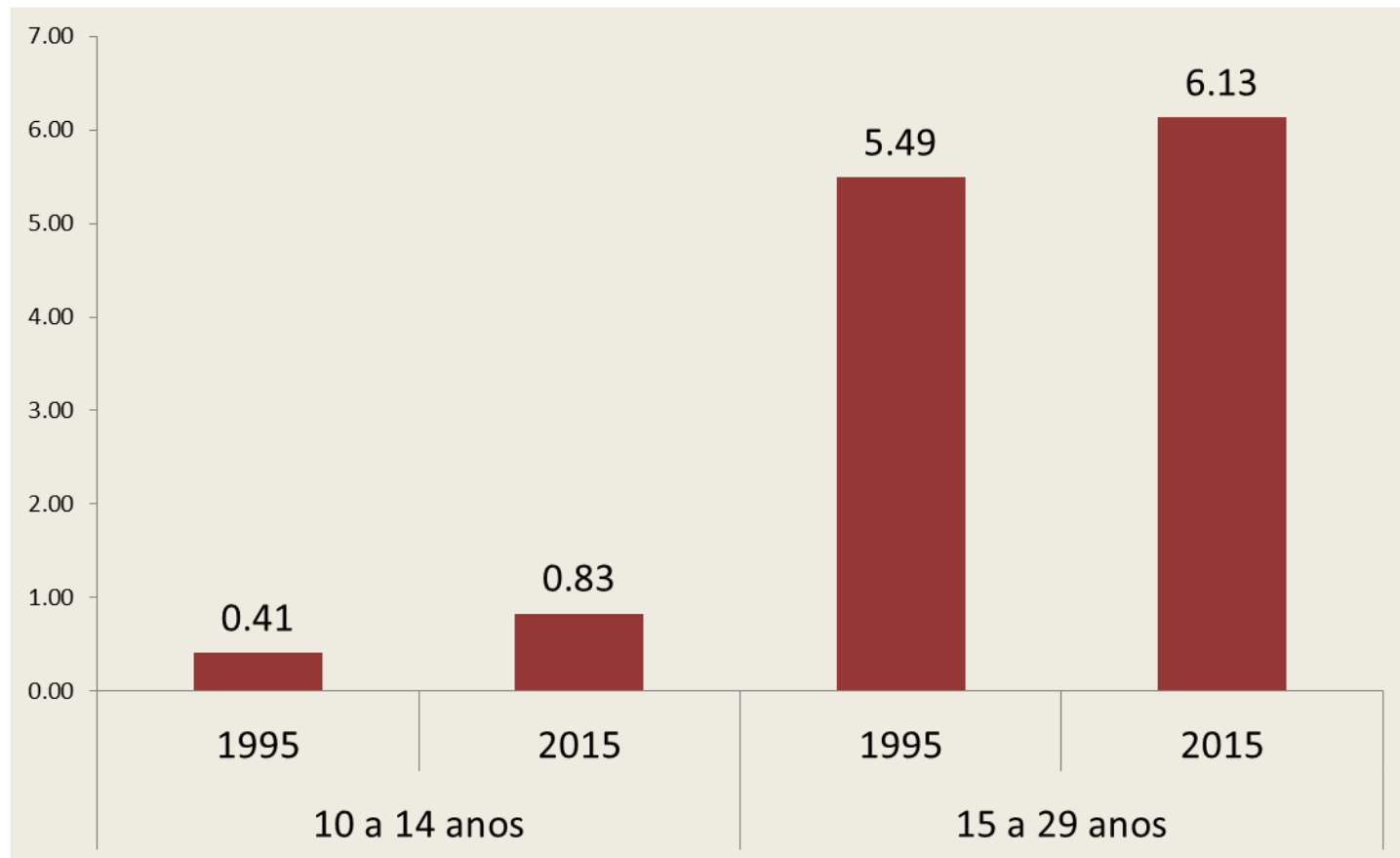
**MAGNITUDE
SUICÍDIO DE JOVENS E ADOLESCENTES
NO BRASIL**

Taxa de suicídio (mortes por suicídio por 100 mil habitantes) no Brasil

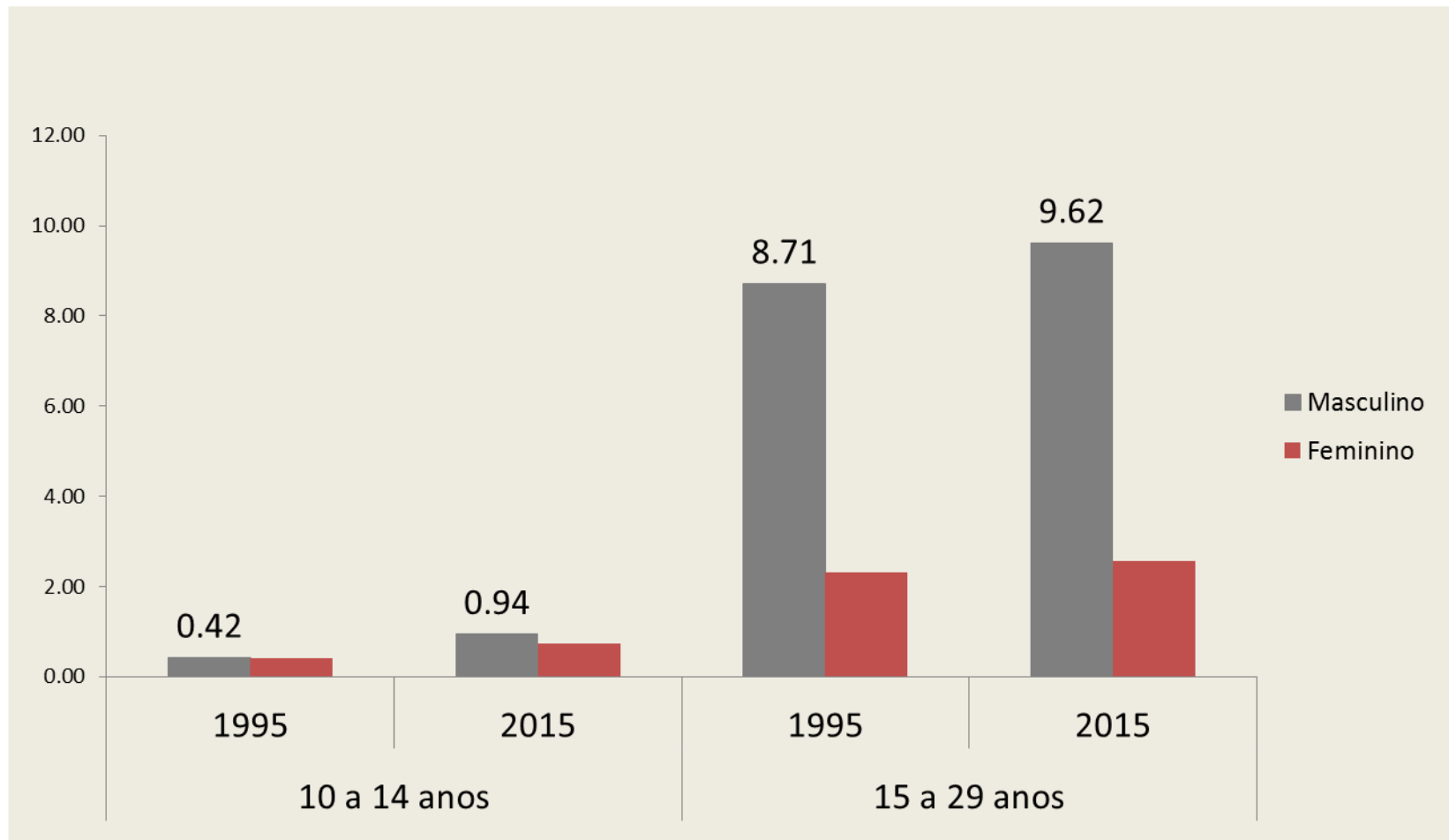
Ano	Taxa de suicídio (por 100 mil hab.)
2000	4,04
2001	4,63
2002	4,54
2003	4,57
2004	4,45
2005	4,69
2006	4,65
2007	4,72
2008	4,96
2009	4,93
2010	5,00
2011	5,10
2012	5,23
2013	5,29
2014	5,30
Var. % (2014/2000)	31,4

Fonte: SIM/DATASUS e IBGE.

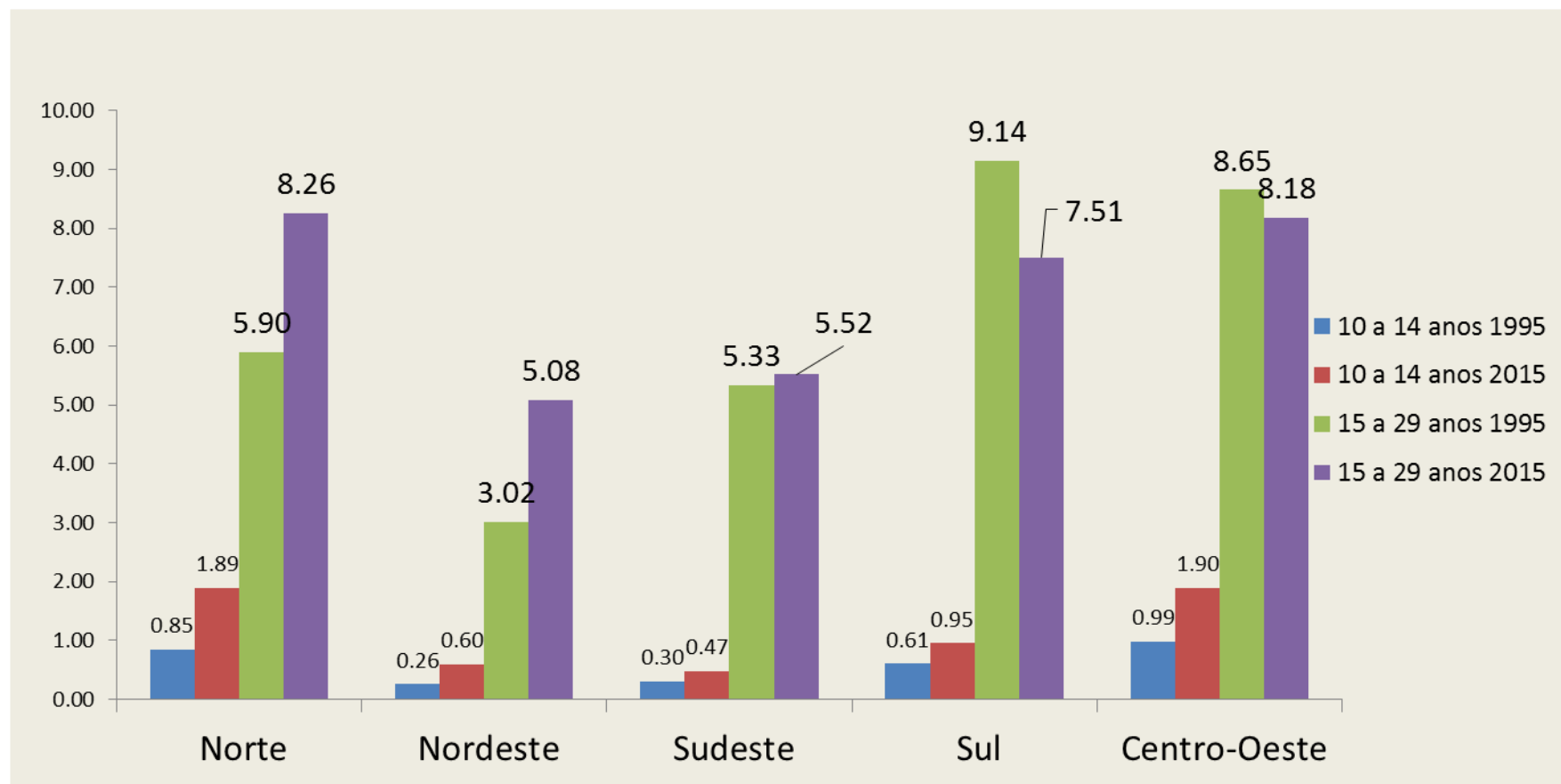
Taxa de Suicídio de Adolescentes e Jovens - Brasil: 1995 e 2015



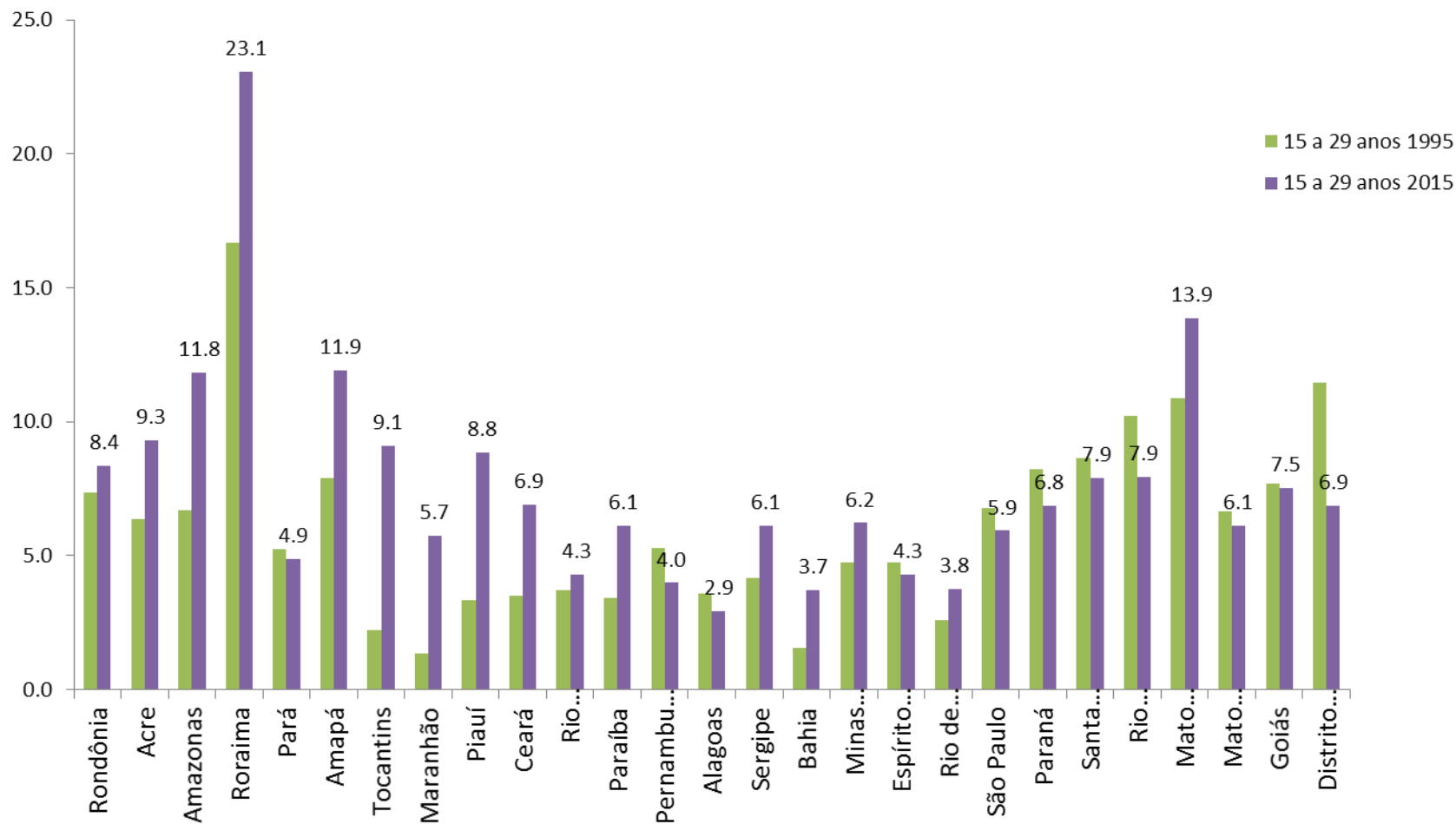
Taxa Média de Suicídio de Adolescentes e Jovens por Sexo - Brasil: 1995 e 2015



Taxa Média de Suicídio de Adolescentes e Jovens por Região - Brasil: 1995 e 2015



Taxa Média de Suicídio de Jovens por UFs - Brasil: 1995 e 2015



Taxa de suicídio por UFs: variação (em %) de 2001 a 2014

UF	Variação (em %) de 2001 a 2014		
	Masculino	Feminino	Total
Acre	-23,8	-1,2	-20,6
Alagoas	-16,3	116,1	2,8
Amazonas	40,0	48,8	42,6
Amapá	-28,9	-44,3	-34,3
Bahia	72,0	57,7	66,7
Ceará	23,4	47,6	28,9
Distrito Federal	16,0	83,6	30,2
Espírito Santo	7,6	120,3	25,0
Goiás	8,4	-1,0	7,0
Maranhão	116,1	68,4	100,6
Minas Gerais	49,5	46,5	49,0
Mato G. do Sul	20,6	11,5	18,9
Mato Grosso	0,1	-44,1	-13,5
Pará	-13,4	-54,2	-25,4

UF	Variação (em %) de 2001 a 2014		
	Masculino	Feminino	Total
Paraíba	163,1	16,2	114,1
Pernambuco	7,1	5,2	6,1
Piauí	93,0	91,5	93,5
Paraná	-13,4	-22,3	-16,2
Rio de Janeiro	6,9	-13,0	1,4
Rio G. do Norte	41,6	-22,8	22,6
Rondônia	-46,0	-28,1	-42,1
Roraima	-42,1	-87,3	-53,8
Rio G. do Sul	-5,2	23,7	-0,8
Santa Catarina	-4,5	52,1	3,5
Sergipe	31,4	14,1	26,9
São Paulo	14,5	19,8	15,0
Tocantins	32,0	154,5	50,9

Fatores de risco para o comportamento suicida de Jovens e Adolescentes (Hawton, et al., 2012)

▪ Fatores sociodemográficos e educacionais:

- Gênero.
- Nível socioeconômico baixo.
- Baixo rendimento escolar.

▪ Fatores psicossociais e vida familiar

- Divórcio dos pais
- Abuso sexual e físico
- Transtorno mental dos pais
- Bullying (vítima ou perpetrador)
- Humilhação sofrida por ações disciplinares
- Dificuldades de relacionamento interpessoal.

Fatores de risco para o comportamento suicida de Jovens e Adolescentes (Hawton, et al., 2012)

- **Fatores psicológicos e psiquiátricos:**
 - Depressão e Ansiedade
 - Tentativa de suicídio anterior
 - Autoagressão deliberada
 - Uso abusivo de álcool e drogas
 - Baixa auto-estima
 - Desesperança

Reflexões para o recorte do estudo

Conceito de Coesão Social – Durkheim, 1897

Capital Social- esse conceito é entendido como produto de redes de relações entre indivíduos e grupos (Coleman, 1990 e Robert Putman, 2000).

Conceito de Rede Social na prática clínica (SLUZKI, 1997; OLIVEIRA, C. F, 2000).

Suicídio e Jovens em contextos inter-relacionais (SHNEIDMAN, 1980; WENZ, 1978).

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (BARRY WAGNER, 1997) SOBRE AS CARACTERÍSTICA GERAIS DE FAMÍLIAS DE JOVENS QUE TENTARAM SUICÍDIO:

- **Ausência de comunicação direta**
 - Predomínio da comunicação indireta
 - Indiferença entre uns e outros.
 - Indiferença à intenções suicidas da pessoa que fala ou procede nesse sentido.
 - Alto grau de isolacionismo dentro das famílias
 - Dificuldades para expressar emoções.
 - Fortes sentimentos de hostilidade dentro das famílias.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (BARRY WAGNER, 1997) SOBRE AS CARACTERÍSTICA GERAIS DE FAMÍLIAS DE JOVENS QUE TENTARAM SUICÍDIO:

- **Ausência de comunicação direta**
 - Predomínio da comunicação indireta
 - Indiferença entre uns e outros.
 - Indiferença à intenções suicidas da pessoa que fala ou procede nesse sentido.
 - Alto grau de isolacionismo dentro das famílias
 - Dificuldades para expressar emoções.
 - Fortes sentimentos de hostilidade dentro das famílias.

A QUESTÃO: COMO PENSAR A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO DE JOVENS DE MAIOR RISCO ? QUEM SÃO ESSES JOVENS?

- **Dimensão relacional em diferentes contextos sociais, com o FOCO nas relações intra-familiares.**
- Dimensão Individuais de jovens de diferentes grupos socioeconômicos.
- Dimensão estrutural: escolaridade; desemprego.



Obrigada pela atenção!



gepespcomunicacao@gmail.com



www.facebook.com/gepesplay



<http://www.gepesp.org/>